



Massagista é indiciado pela Polícia Civil por estelionato sexual

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) indiciou, nesta semana, um massagista, de 52 anos, por violação sexual mediante fraude, conhecido como estelionato sexual, contra três mulheres, em Belo Horizonte.

As vítimas registraram os fatos em maio de 2022 e, desde então, as investigações foram conduzidas pela Delegacia Especializada em Investigação à Violência Sexual.

De acordo com a delegada responsável pelo caso, Cristiana Angelini, alguns fatos aconteceram em 2020, o que não impediu o indiciamento. “Mesmo com fatos acontecidos há dois anos, foi possível produzir provas suficientes para o indiciamento do suspeito”

O suspeito aguarda o andamento do processo em liberdade.